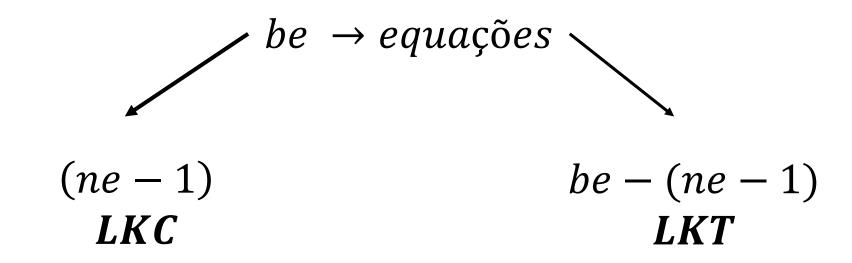


Revisão

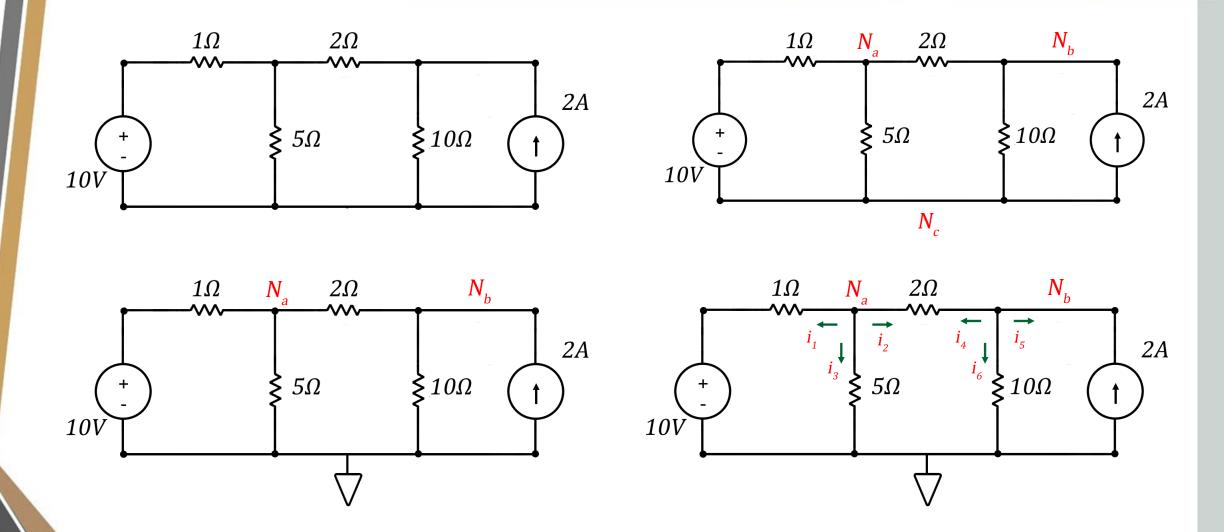
A mesma relação pode ser realizada se analisarmos apenas nos nós e ramos essenciais, uma vez que a corrente não é dividida em ramos e nós NÃO essenciais



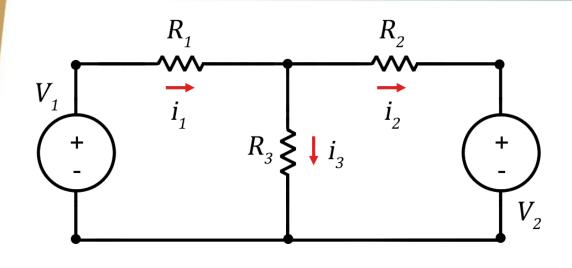
TENSÃO DOS NÓS

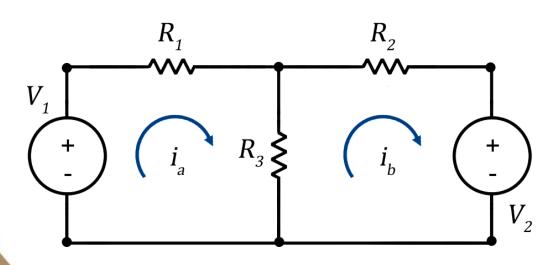
CORRENTES DE MALHAS

Revisão



Revisão





Se:
$$i_3 = i_1 - i_2$$

$$i_1 = i_a$$

$$i_2 = i_b$$

$$i_3 = i_a - i_b$$

Correntes das malhas

$$-V_1 + R_1 i_a + R_3 (i_a - i_b) = 0$$

$$+R_3(i_b-i_a)+R_2i_b+V_2=0$$

Super Nó x Super Malha

Método das tensões dos nós:

Super Nó: Quando entre dois nós essenciais existe **APENAS** uma fonte de tensão.

Método das correntes das malhas:

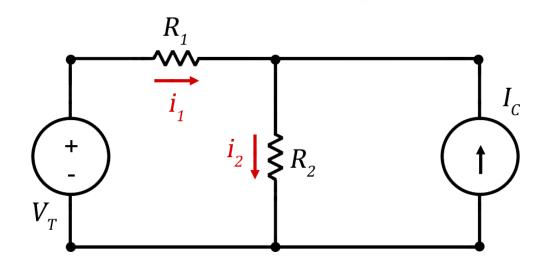
Super Malha: Quando uma fonte de corrente é compartilhada por duas malhas.

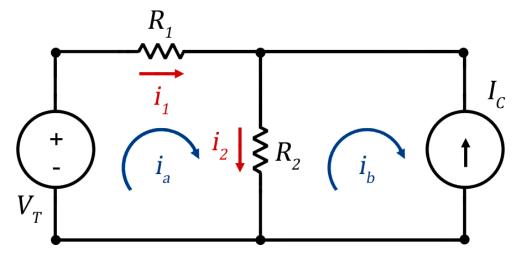
• O princípio da superposição afirma que a tesão ou corrente em um ramo, pode ser obtida pela análise isolada das fontes independentes.

Etapa 1 – "Desligue" as fontes independentes exceto uma. Calcule as correntes e/ou tensão nos ramos de interesse;

Etapa 2 – Repita a Etapa 1 até que todas as fontes independentes tenham sido analisadas de forma isolada; e

Etapa 3 – Some as tensões e/ou correntes ramo a ramo.





Calcular as correntes i1 e i2 pelo método das correntes de malhas

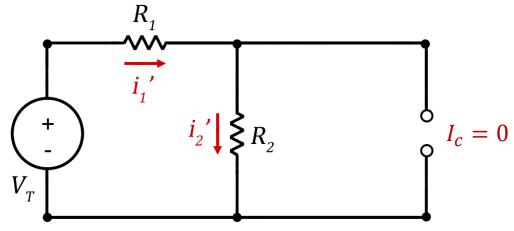
$$i_b = -I_C$$

$$-V_T + R_1 i_a + R_2 (i_a - i_b) = 0$$

$$-V_T + R_1 i_a + R_2 (i_a + I_C) = 0$$

$$i_a = \frac{V_T - I_C R_2}{R_1 + R_2}$$

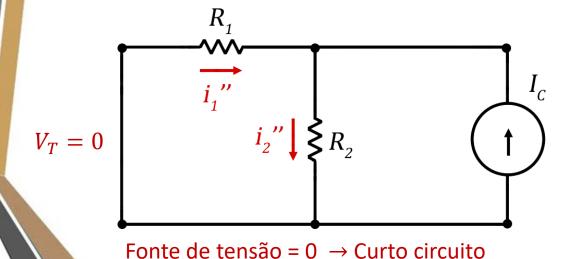
$$i_1 = \frac{V_T - I_C R_2}{R_1 + R_2}$$
 $i_2 = \frac{V_T - I_C R_2}{R_1 + R_2} + I_C$



Associação de resistores

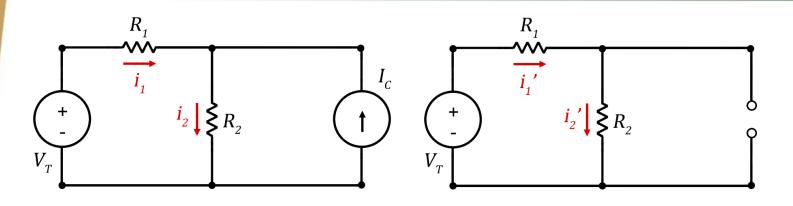
$$i_1' = i_2' = \frac{V_T}{R_1 + R_2}$$

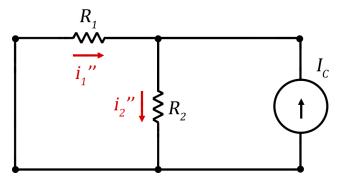
Fonte de corrente = $0 \rightarrow Circuito$ aberto



Divisor de corrente

$$i_1^{"} = -\frac{I_C \cdot R_2}{R_1 + R2}$$
 $i_2^{"} = \frac{I_C \cdot R_1}{R_1 + R2}$





$$i_1 = \frac{V_T - I_C R_2}{R_1 + R_2}$$

$$i_1' = i_2' = \frac{V_T}{R_1 + R_2}$$

$$i_1^{\prime\prime} = -\frac{I_C \cdot R_2}{R_1 + R_2}$$

$$i_2 = \frac{V_T - I_C R_2}{R_1 + R_2} + I_C = \frac{V_T + I_C R_1}{R_1 + R_2}$$

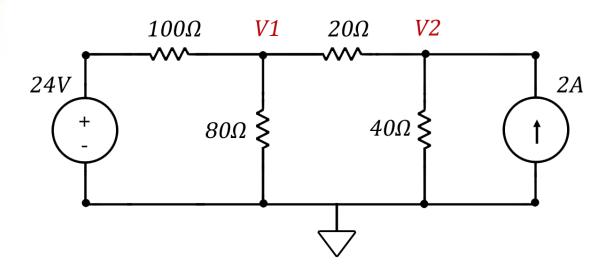
$$i_2^{"} = \frac{I_C \cdot R_1}{R_1 + R_2}$$

$$i_1 = i_1' + i_1''$$

$$i_1 = \frac{V_T}{R_1 + R_2} - \frac{I_C \cdot R_2}{R_1 + R_2} = \frac{V_T - I_C R_2}{R_1 + R_2}$$

$$i_2 = i_2' + i_2''$$

$$i_2 = \frac{V_T}{R_1 + R_2} + \frac{I_C \cdot R_1}{R_1 + R_2} = \frac{V_T + I_C R_1}{R_1 + R_2}$$



Equações das Tensões dos nós

$$\frac{V_1}{80} + \frac{V_1 - 24}{100} + \frac{V_1 - V_2}{20} = 0$$

$$\frac{V_2 - V_1}{20} + \frac{V_2}{40} - 2 = 0$$

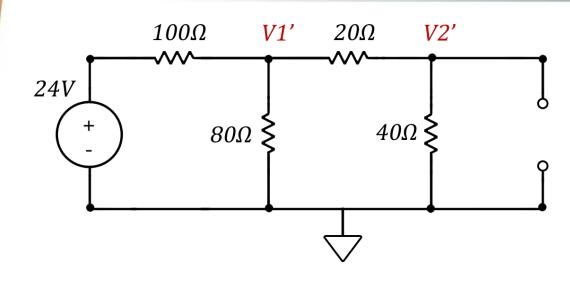
$$V_1\left(\frac{1}{80} + \frac{1}{100} + \frac{1}{20}\right) + V_2\left(-\frac{1}{20}\right) = \frac{24}{100}$$

$$V_1\left(-\frac{1}{20}\right) + V_2\left(\frac{1}{20} + \frac{1}{40}\right) = 2$$

$$\begin{cases} 0.0725 \cdot V_1 - 0.05 \cdot V_2 = 0.24 \\ -0.05 \cdot V_1 + 0.075 \cdot V_2 = 2 \end{cases}$$

$$(Ax = B)$$

$$\begin{bmatrix} 0,0725 & -0,05 \\ -0,05 & 0,075 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_1 \\ V_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,24 \\ 2 \end{bmatrix}$$



Equações das Tensões dos nós

$$\frac{{V_1}'}{80} + \frac{{V_1}' - 24}{100} + \frac{{V_1}' - {V_2}'}{20} = 0$$

$$\frac{{V_2}' - {V_1}'}{20} + \frac{{V_2}'}{40} + 0 = 0$$

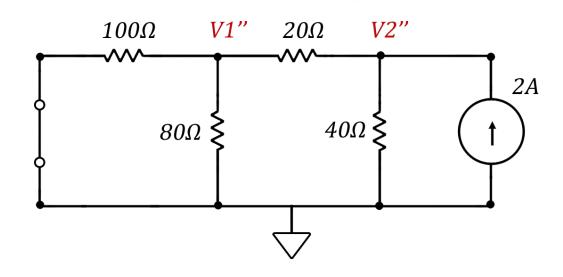
$$V_1'\left(\frac{1}{80} + \frac{1}{100} + \frac{1}{20}\right) + V_2'\left(-\frac{1}{20}\right) = \frac{24}{100}$$

$$V_1'\left(-\frac{1}{20}\right) + V_2'\left(\frac{1}{20} + \frac{1}{40}\right) = 0$$

$$\begin{cases} 0.0725 \cdot V_1' - 0.05 \cdot V_2' = 0.24 \\ -0.05 \cdot V_1' + 0.075 \cdot V_2' = 0 \end{cases}$$

$$(Ax'=B_1)$$

$$\begin{bmatrix} 0,0725 & -0,05 \\ -0,05 & 0,075 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_1' \\ V_2' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,24 \\ 0 \end{bmatrix}$$



Equações das Tensões dos nós

$$\frac{{V_1}''}{80} + \frac{{V_1}'' - 0}{100} + \frac{{V_1}'' - {V_2}''}{20} = 0$$

$$\frac{{V_2}'' - {V_1}''}{20} + \frac{{V_2}''}{40} - 2 = 0$$

$$V_1^{"}\left(\frac{1}{80} + \frac{1}{100} + \frac{1}{20}\right) + V_2^{"}\left(-\frac{1}{20}\right) = 0$$

$$V_1^{"}\left(-\frac{1}{20}\right) + V_2^{"}\left(\frac{1}{20} + \frac{1}{40}\right) = 2$$

$$\begin{cases} 0.0725 \cdot V_1'' - 0.05 \cdot V_2'' = 0 \\ -0.05 \cdot V_1'' + 0.075 \cdot V_2'' = 2 \end{cases}$$

$$(Ax'' = B_2)$$

$$\begin{bmatrix} 0,0725 & -0,05 \\ -0,05 & 0,075 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_1'' \\ V_2'' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Sem superposição

$$Ax = B \rightarrow \begin{bmatrix} 0.0725 & -0.05 \\ -0.05 & 0.075 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_1 \\ V_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.24 \\ 2 \end{bmatrix}$$

$$x = A^{-1} \cdot B \qquad x' = A^{-1} \cdot B_1$$
$$x'' = A^{-1} \cdot B_2$$

"Desligando" a fonte de tensão

$$Ax' = B_1 \rightarrow \begin{bmatrix} 0.0725 & -0.05 \\ -0.05 & 0.075 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_1 \\ V_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 2 \end{bmatrix}$$

$$x' + x'' = A^{-1} \cdot (B_1 + B_2)$$

$$B_1 + B_2 = B \to \begin{bmatrix} 0 \\ 2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0.24 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.24 \\ 2 \end{bmatrix}$$

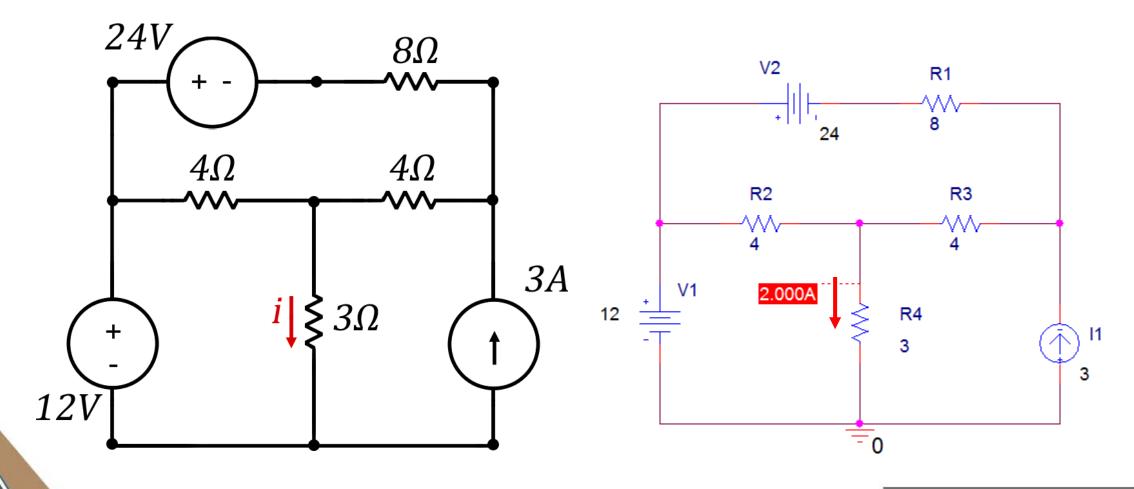
"Desligando" a fonte de corrente

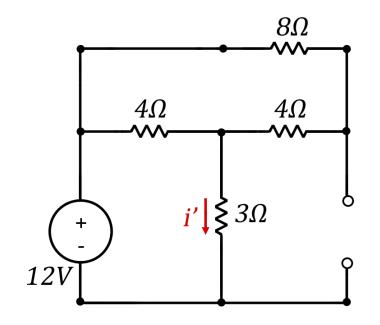
$$Ax'' = B_2 \rightarrow \begin{bmatrix} 0.0725 & -0.05 \\ -0.05 & 0.075 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_1 \\ V_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.24 \\ 0 \end{bmatrix}$$

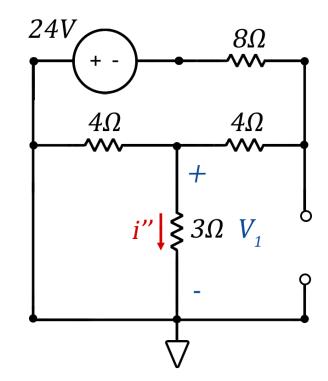
$$x = x' + x''$$

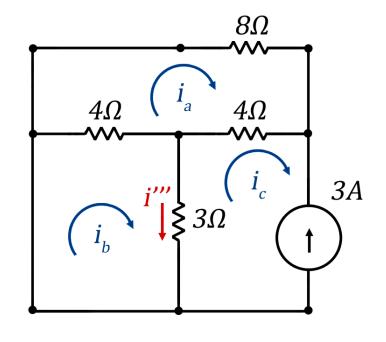
 $A \rightarrow Termos\ dependentes\ (i.e.: resitores, fontes\ dependentes)$

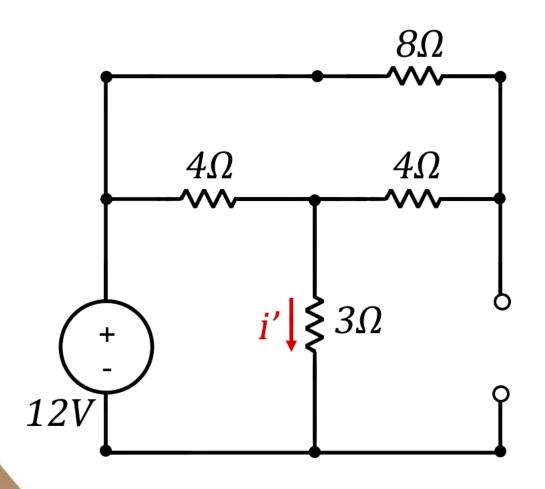
$$x \rightarrow Tens\~{o}es\ dos\ n\'{o}s$$
 $B \rightarrow Termos\ independentes\ (fontes\ independentes)$

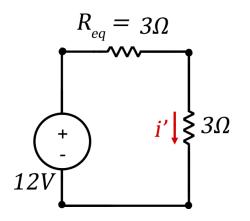








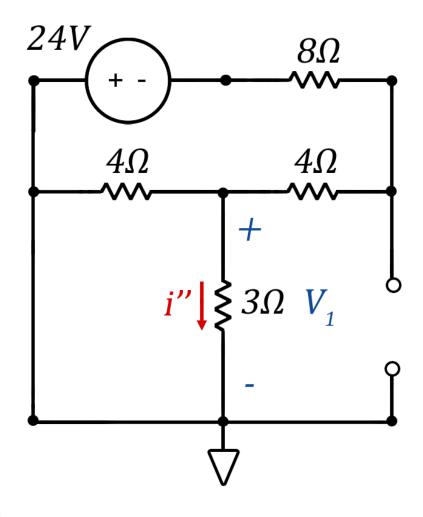




$$R_{eq} = (4+8) \mid \mid 4$$

$$R_{eq} = 3\Omega$$

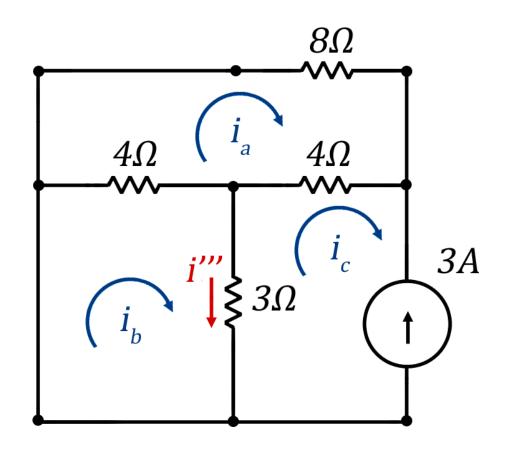
$$i'=\frac{12}{3+3}=2A$$



$$\frac{V_1}{3} + \frac{V_1}{4} + \frac{V_1 + 24}{12} = 0$$

$$V_1\left(\frac{1}{3} + \frac{1}{4} + \frac{1}{12}\right) = -2$$
 \therefore $V_1 = -3A$

$$i^{\prime\prime}=-\frac{3}{3}=-1A$$



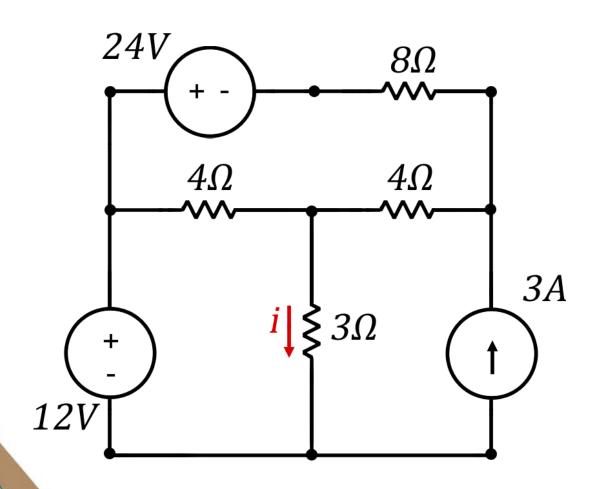
$$i_c = -3A$$

$$4(i_b - i_a) + 3(i_b - i_c) = 0$$

$$4(i_a - i_b) + 8i_a + 4(i_a - i_c) = 0$$

$$i_b = -2A$$

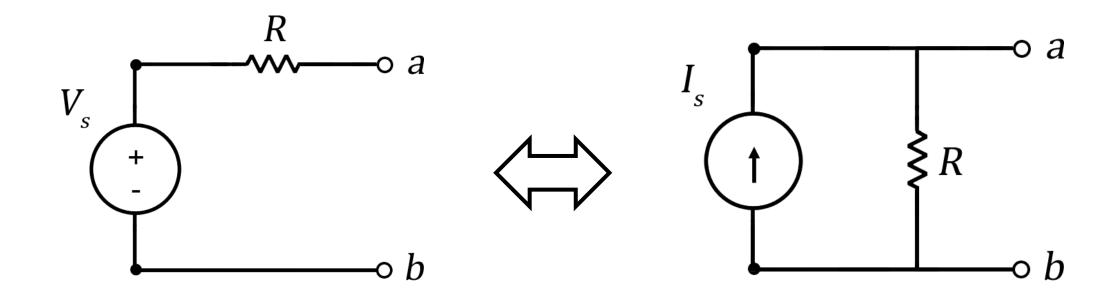
$$i''' = i_b - i_c = -2 - (-3) = 1A$$



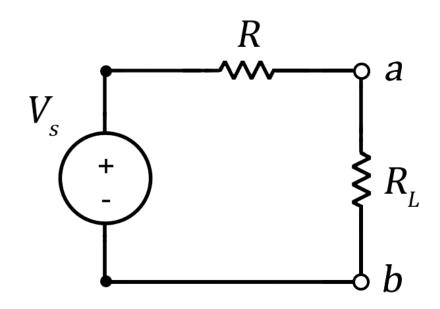
$$i' = 2A$$
$$i'' = -1A$$
$$i''' = 1A$$

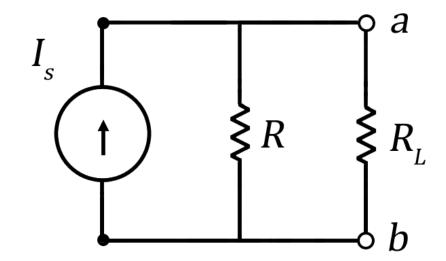
$$i = i' + i'' + i''' = 2A$$

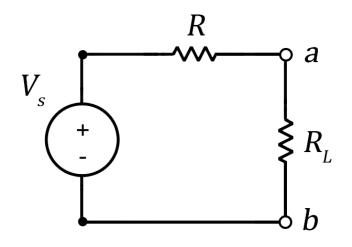
Uma fonte de tensão, associada em série com um resistor R, pode ser substituída por uma fonte de corrente, associada em paralelo com um resistor R, desde que respeite os critérios de equivalência.

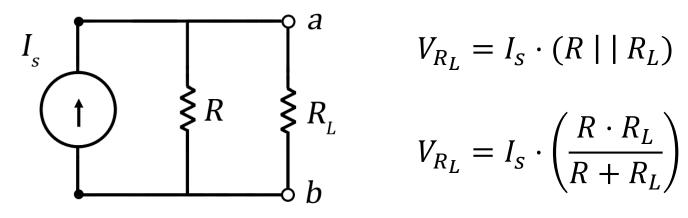


Para estabelecermos a relação de equivalência entre fontes, vamos conectar uma resistência de carga (RL) aos terminais ab em ambas as configurações. Uma vez que a queda de tensão na carga, seja a mesma para ambas as configurações, podemos estabelecer a condição de equivalência.









$$V_{R_L} = I_S \cdot (R \mid \mid R_L)$$

$$V_{R_L} = I_S \cdot \left(\frac{R \cdot R_L}{R + R_L}\right)$$

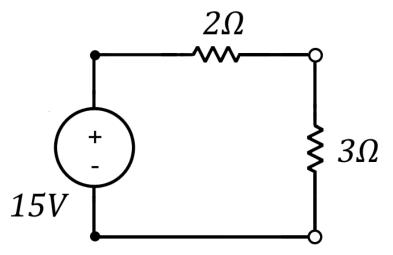
$$V_{R_L} = \frac{V_S \cdot R_L}{R_L + R}$$

$$I_S \cdot \left(\frac{R \cdot R_L}{R + R_L}\right) = \frac{V_S \cdot R_L}{R_L + R}$$

$$V_s = R \cdot I_s$$
 ou $I_s = \frac{V_s}{R}$

Exemplo: Prove que as configurações (fonte/resistor) abaixo são equivalentes.

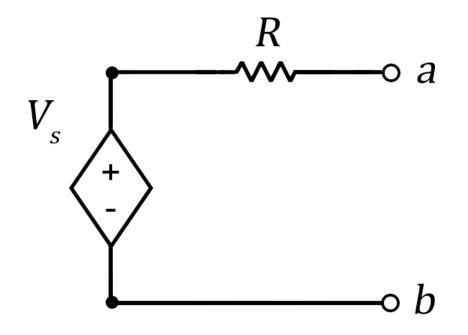
OK

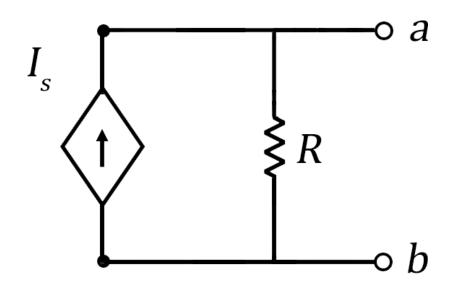


$$V_{3\Omega} = \frac{15 \cdot 3}{2+3} = 9V$$
$$i_{3\Omega} = \frac{9}{3} = 3A$$

$$i_{3\Omega} = \frac{7.5 \cdot 2}{2+3} = 3A$$
 $V_{3\Omega} = 3 \cdot 3 = 9V$

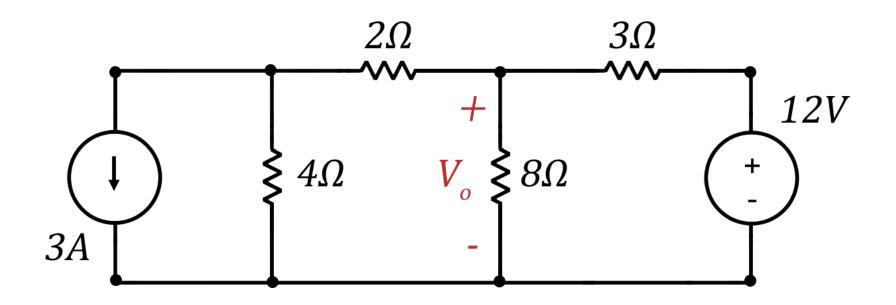
A relação de equivalência também é valida para fontes dependentes



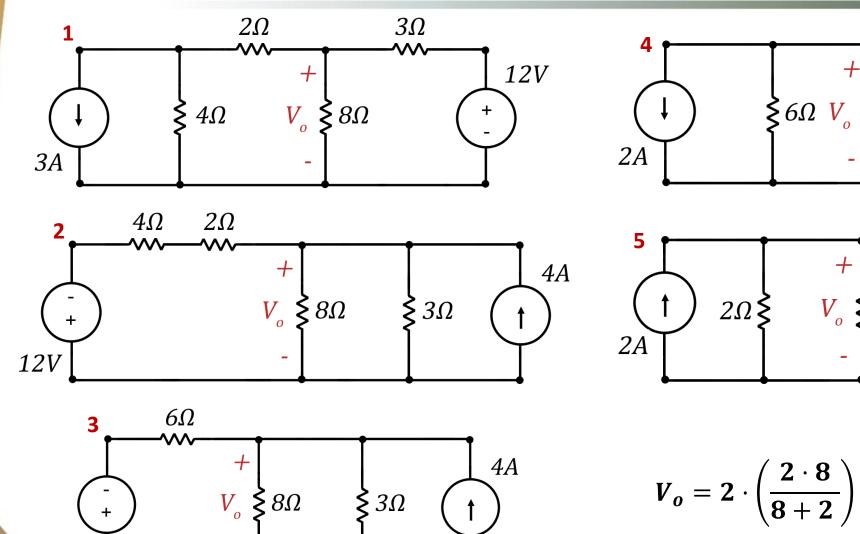


$$V_s = R \cdot I_s$$
 ou $I_s = \frac{V_s}{R}$

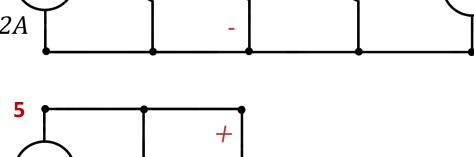
Exercício: Utilize a o conceito de equivalência entre fontes para simplificar o circuito e calcular Vo.



$$V_0 = 3,2V$$



12V



$$V_o = 2 \cdot \left(\frac{2 \cdot 8}{8 + 2}\right) = 3,2V$$

≷3Ω

4A